

23/08/13  
06:00

Perceber que se vive a melhor sozinha,  
e que todos a sua volta sabem,  
menos eu,  
Meu saber até então não  
tinha visto,  
nem sentido;

A dor de ter a confiança quebrada,  
o controle calmo da falta de poder,  
e a consciência que o poder não  
deve ser usado para controlar o outro;

Sozinha, corro contra o vento,  
desafiando a morte, sinto tudo,  
entendo agora a dor boca de amigos  
que partiram e das que prevaleceram;

Sou mais completo agora, por conhecer  
o vazio,  
mais frágil por ver meu carinho  
ser jogado no lixo,  
mais forte por ser o lixo, e  
pior que lixo;

Se cada um é só mais um,  
eu que seja nem fração mínima  
de um meio, <sup>celo</sup>  
A diferença que ~~seja~~ ao  
Alheio é desgosto,  
A indiferença é a graça  
que existe em rir da dor na  
minha face.

  
25/08/14